

201

REVASCULARIZAÇÃO E REJEIÇÃO DO TRANSPLANTE HETEROTÓPICO DE TRAQUÉIA CONSERVADA EM GLICERINA. *Ibsen G. Bruno, Maurício G. Saueressig, Marconi O. Fernandes, Alexandre H. Moresch, Marcelo Cypel, Gilberto V. Barbosa, Fabrício R. Barcelos, Antonio P.F.S. Filho, Adriano G. Melos, Maria I. Edelweiss e Amarílio V. M. Neto* (Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Hospital de Clínicas da Veterinária, Serviço de Cirurgia Torácica, UFRGS).

Introdução: O tratamento cirúrgico e endoscópico das estenoses de vias aéreas é um problema difícil e desafiador em razão da complexidade relacionada a suas causas e as várias opções de tratamento. A reconstrução traqueal é necessária, principalmente, em estenoses inflamatórias; contudo, a ressecção de segmentos maiores que a metade do comprimento traqueal torna-se impossível sem a interposição de uma prótese. O alotransplante traqueal apresenta-se como alternativa de bioprótese; porém, a eficiência do enxerto depende, principalmente, da sua revascularização, além da intensidade da rejeição. **Objetivos:** 1. Avaliar a eficiência da revascularização indireta do enxerto traqueal pelo epíplon. 2. Demonstrar a capacidade conservante e redutora de antigenicidade da glicerina. **Metodologia:** Os segmentos de seis anéis de traquéia cervical, heterotopicamente, transplantados no epíplon de cães, foram divididos em três grupos: A) alotransplante de traquéia, proveniente do banco de enxertos conservados em glicerina a 99%; B) Autotransplante imediato e, após, traqueoplastia da área doadora do cão receptor; C) Alotransplante imediato de enxertos, previamente coletados de cães doadores. Após o período de 28 dias, foi realizado perfusão do tronco celíaco com corante de Látex, eutanásia dos receptores e coleta do enxerto para estudo histológico. **Resultados:** Grupo A: revascularização adequada. Grupo B: ausência de rejeição com incorporação da bioprótese pelo tecido receptor. Grupo C: rejeição e necrose. **Conclusão:** O alotransplante de traquéia, conservado em glicerina, é uma possível alternativa futura no tratamento de extensas ressecções traqueais. (CNPq e FIPE/HCPA).